

SETE SANGRIAS

Nome científico: *Cuphea balsamona* Chan e Schlecht.

Sinonímia científica: *Cuphea carthagenesis* (Jacq.) J.F. Macbr.; *Lythrum carthagenese* Jacq.; *Balsamona pinto* Vand.; *Parsonsia balsamona* (Cham. & Schtdl.) Standl.

Nome popular: Sete sangrias, pé de pinto; erva de sangue; guanxuma vermelha.

Família: Lythraceae.

Parte Utilizada: Toda a planta.

Composição Química: Óleos essenciais, taninos, pigmentos, mucilagens, saponinas e flavonoides.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Planta anual, herbácea, ereta, pouco ramificada. O caule e os ramos são revestidos de penugem avermelhada, as folhas são isentas de pubescência do lado superior e peludas do lado inferior; e as flores são de cor rosa e graciosa. É nativa de toda a América do Sul e ocorre como planta ruderal de crescimento espontâneo em pastagens e terrenos baldios de todo o Brasil. Sua época de florescência é entre os meses de junho e julho.

Indicações e Ação Farmacológica

Tem ação depurativa, sedativa do coração, diaforética, antissifilítica, anti-inflamatória das mucosas, antitérmico nas febres intermitentes, balsâmico, hipotensora,

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

anticolinesterásica, antirreumática, depurativa do sangue, combate disenterias e auxilia na eliminação do ácido úrico.

É empregada, portanto, para problemas de hipertensão arterial, aterosclerose, palpitações do coração, doenças venéreas, reumatismo, afecções da pele e febres intermitentes.

Toxicidade/Contraindicações

Seu uso não é indicado para crianças.

Por possuir atividade anticolinesterásica e um efeito musculotrópico independente, é capaz de potencializar o efeito contrátil máximo de um agonista.

Dosagem e Modo de Usar

- **Rasura:** duas colheres de sopa para um litro de água, quatro a cinco xícaras por dia.

Referências Bibliográficas

ÁVILA, L. C. **Índice terapêutico fitoterápico – ITF**. 2 ed. Petrópolis, RJ, 2013

TESKE, M.; TRENTINI, A. M.M. **Herbarium compêndio de fitoterapia**. 3 ed. Curitiba, 1997.